



09 de Novembro de 2005

ACTIVIDADE TURÍSTICA

Setembro 2005 (resultados preliminares)

AUMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES EM SETEMBRO DE 2005

Em Setembro observaram-se 3,9 milhões de dormidas na hotelaria, o que se traduziu num crescimento homólogo de 5,4%. Esta tendência verificou-se tanto para os residentes (2,7%), como para os não residentes (6,5%).

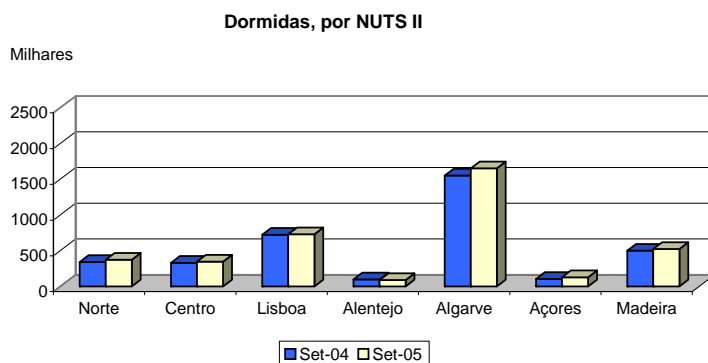
Os proveitos totais e de aposento apresentaram igualmente variações homólogas positivas (8,4% para ambos os indicadores).

Dormidas

No mês de Setembro de 2005, os estabelecimentos hoteleiros recenseados registaram 3,9 milhões de dormidas, evidenciando um acréscimo de 5,4%, em comparação com o mês homólogo do ano anterior.

Também o movimento acumulado de Janeiro a Setembro revelou uma evolução positiva relativamente ao período homólogo (4,5%), correspondendo a 28,8 milhões de dormidas.

Analisando os resultados regionais, verificou-se que em Setembro apenas o Alentejo registou uma redução nas dormidas (-9,3%). Todas as outras regiões apresentaram variações homólogas positivas, de maior significado na Região Autónoma dos Açores (21,5%), no Norte (9,4%) e no Algarve (6,6%).



Os tipos de estabelecimento que evidenciaram acréscimos nas dormidas, relativamente ao período homólogo, foram os hotéis (9,7%), as estalagens (8,8%), os hotéis-apartamentos (7,0%), os aldeamentos turísticos (6,5%) e as pousadas (2,8%). Pelo contrário, as pensões, os apartamentos turísticos e os motéis apresentaram reduções de -5,0%, -3,8% e -3,7%, respectivamente.

No mês em análise, as dormidas dos residentes atingiram 1,1 milhões, significando um acréscimo homólogo de 2,7%.

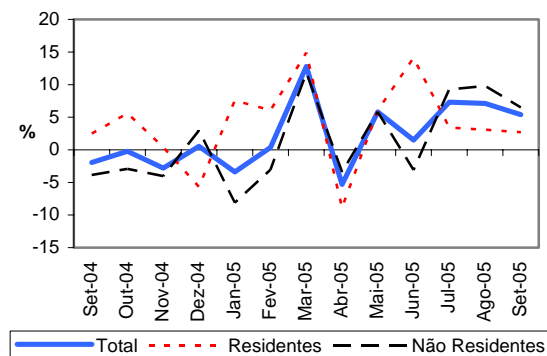
Os não residentes originaram 2,7 milhões de dormidas, mais 6,5% do que em Setembro de 2004.

Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos, a Irlanda e a França, que totalizaram 76,5% das dormidas dos não residentes.

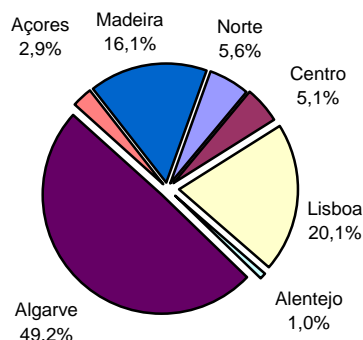
Destes mercados, apenas a Irlanda apresentou uma ligeira redução nas dormidas dos seus residentes (-1,0%), relativamente ao período homólogo. Os restantes evidenciaram uma evolução positiva, de 12,2% para o Reino Unido, 9,7% para os Países Baixos, 9,4% para a Espanha, 7,5% para a França e 4,5% para a Alemanha.

Os destinos preferenciais dos não residentes foram o Algarve (49,2%), Lisboa (20,1%) e a Região Autónoma da Madeira (16,1%). Os residentes escolheram principalmente o Algarve (28,0%), o Norte (19,6%), o Centro (18,5%) e Lisboa (16,2%).

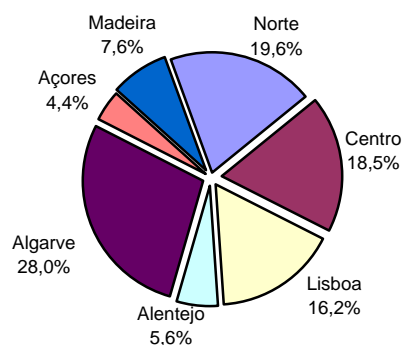
Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal



Distribuição das dormidas dos não residentes em Portugal (%)



Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)

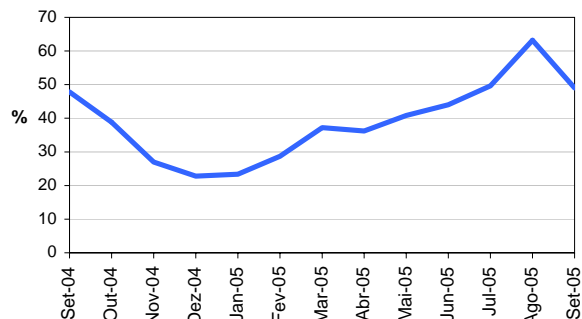


Taxa de Ocupação e Estada Média

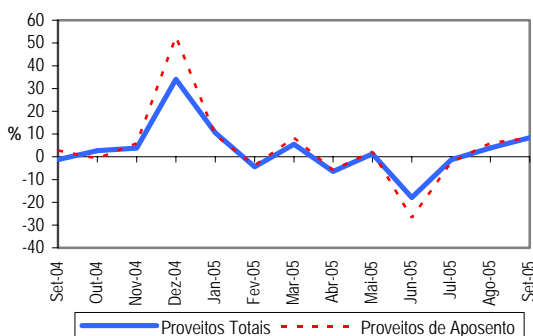
No período em análise, a taxa de ocupação-cama foi de 49,0%, revelando um acréscimo de 1,2 pontos percentuais em comparação com o período homólogo.

Os valores da estada média apresentaram maior relevância na Região Autónoma da Madeira (5,7 noites), no Algarve (5,5), na Região Autónoma dos Açores (3,7) e em Lisboa (2,4).

Taxa de Ocupação-Cama



Proveitos Totais e de Aposento Taxa de variação homóloga mensal



Proveitos

No mês de Setembro de 2005, os proveitos totais atingiram 176,8 milhões de euros e os de aposento 121,7 milhões de euros, o que se traduziu numa variação homóloga positiva de 8,4% para ambos os indicadores.

Considerando o período de Janeiro a Setembro, os proveitos totais atingiram 1 248,3 milhões de euros e os de aposento 852,1 milhões de euros, representando quebras

de -1,1% e -2,2%, respectivamente, em comparação com igual período do ano anterior.

Notas Explicativas

Taxa de Variação Homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais resistente a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num período específico.